



# CHAMADA PÚBLICA

EDP ES 001/2017



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

---

**PEE - Programa de  
Eficiência Energética**

---

Programa Certificado: **ISO 9001**

A **EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade por ações, concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica, doravante denominada simplesmente de “**EDP ESPÍRITO SANTO**”, inscrita no CNPJ/MF sob nº 28.152.650/0001-71 e Inscrição Estadual nº 080.250.16-5, com sede na Praça Costa Pereira, nº 210, 3º andar, Centro – CEP 29.010-080 – Vitória – ES vem, pela presente, comunicar aos interessados sobre a realização de **CHAMADA PÚBLICA**, a fim de selecionar propostas de projetos que tenham como objetivo a conservação e o uso racional da energia elétrica para que integrem o Programa de Eficiência Energética da **EDP ESPÍRITO SANTO**, em cumprimento ao seu Contrato de Concessão de Distribuição nº001/95 (“Contrato de Concessão”), à legislação federal e às Resoluções Normativas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aplicáveis, em especial a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000 e suas alterações e a Resolução Normativa nº 556, de 18 de junho de 2013, bem como as demais normas aplicáveis que vierem a alterá-las ou substituí-las.

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>CONSUMIDORES PARTICIPANTES .....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS .....</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>TIPOLOGIAS ELEGÍVEIS DE PROJETOS.....</b>	<b>5</b>
<b>6</b>	<b>CRONOGRAMA DA CHAMADA PÚBLICA.....</b>	<b>5</b>
<b>7</b>	<b>PARÂMETROS DEFINIDOS PELA ANEEL .....</b>	<b>6</b>
<b>8</b>	<b>PARÂMETROS DEFINIDOS PELA CONCESSIONÁRIA.....</b>	<b>6</b>
8.1	CONDIÇÕES PARA AS PROPOSTAS DE PROJETOS .....	6
8.2	PARÂMETROS DEFINIDOS PARA MATERIAIS E EQUIPAMENTOS .....	7
8.3	REQUISITOS SOBRE CUSTOS E ORÇAMENTOS .....	11
8.4	VALORES LIMITE PARA AS PROPOSTAS DE PROJETOS .....	11
8.5	FATOR DE COINCIDÊNCIA NA PONTA - FCP .....	11
8.6	FATOR DE UTILIZAÇÃO – FU .....	12
8.7	AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA.....	12
8.8	MEDICÃO E VERIFICAÇÃO DE RESULTADOS .....	12
8.8.1	<i>Estratégia de Medição e Verificação .....</i>	<i>13</i>
8.8.2	<i>Plano de Medição e Verificação.....</i>	<i>14</i>
8.8.3	<i>Relatório de Medição e Verificação.....</i>	<i>14</i>
<b>9</b>	<b>DO NÃO ENQUADRAMENTO NOS PARÂMETROS DA ANEEL .....</b>	<b>15</b>
<b>10</b>	<b>TAXA DE DESCONTO .....</b>	<b>15</b>
<b>11</b>	<b>MÃO DE OBRA PRÓPRIA – EDP SP - MOP .....</b>	<b>15</b>
<b>12</b>	<b>TRANSPORTE .....</b>	<b>15</b>
<b>13</b>	<b>DESCARTE DE EQUIPAMENTO .....</b>	<b>16</b>
<b>14</b>	<b>AÇÕES DE MARKETING E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>15</b>	<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>16</b>	<b>CUSTOS EVITADOS DE ENERGIA E DEMANDA .....</b>	<b>17</b>
<b>17</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>18</b>
<b>18</b>	<b>DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO .....</b>	<b>18</b>
<b>19</b>	<b>FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PROJETO .....</b>	<b>20</b>
<b>20</b>	<b>FORMA DE APRESENTAÇÃO DA FASE DE DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO E PROJETO EXECUTIVO .....</b>	<b>20</b>
20.1	DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO.....	21
<b>21</b>	<b>SELEÇÃO DAS PROPOSTAS .....</b>	<b>22</b>
<b>22</b>	<b>CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DAS PROPOSTAS.....</b>	<b>23</b>
<b>23</b>	<b>COMISSÃO JULGADORA .....</b>	<b>24</b>
<b>24</b>	<b>DIVULGAÇÃO DO RESULTADO .....</b>	<b>24</b>
<b>25</b>	<b>RECURSOS .....</b>	<b>24</b>
<b>26</b>	<b>ASSINATURA DO CONTRATO.....</b>	<b>24</b>
<b>27</b>	<b>CONSUMIDORES COM FINS LUCRATIVOS.....</b>	<b>24</b>
<b>28</b>	<b>DOCUMENTOS DA CHAMADA PÚBLICA .....</b>	<b>25</b>
<b>29</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>25</b>
29.1	ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....	26
29.2	CONFIRMAÇÃO DE INFORMAÇÕES PRESTADAS NAS “PROPOSTAS DE PROJETOS” .....	26
29.3	SALDO DOS RECURSOS FINANCEIROS .....	26
29.4	PROPRIEDADE INTELECTUAL .....	27
29.5	RESPONSABILIDADE .....	27
29.6	ALTERAÇÃO DOS TERMOS DA CHAMADA PÚBLICA.....	27
29.7	DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS .....	27
<b>ANEXO A</b>	<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO B</b>	<b>CARTA DE APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO C</b>	<b>TABELAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

---

O Programa de Eficiência Energética - PEE da **EDP ESPÍRITO SANTO** é executado anualmente em atendimento ao seu Contrato de Concessão e à legislação vigente.

A legislação aplicável à matéria determina que as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica devem aplicar, anualmente, o valor equivalente a 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento) de sua receita operacional líquida anual (ROL) no desenvolvimento de programa para o incremento da eficiência energética no uso final de energia elétrica, por meio de projetos executados em instalações de consumidores.

Desde maio de 2016, com o advento da Lei nº 13.280/2016 que alterou a Lei nº 9.991/2000, 64% do recurso destinado ao programa de eficiência energética passou a ser obrigatoriamente aplicado pelas próprias concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, conforme estabelecido pela ANEEL, sendo os outros 20% devendo ser destinado ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL).

Os critérios para aplicação dos recursos e procedimentos necessários para apresentação do Programa à ANEEL estão estabelecidos na Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de junho de 2013, e nas normas que porventura venham a substituí-la, complementá-la ou alterá-la.

## 2 OBJETIVO

---

A presente **CHAMADA PÚBLICA** tem por objeto selecionar propostas de projetos de eficiência energética no uso final de energia elétrica, voltados para unidades consumidoras localizadas na área de concessão da **EDP ESPÍRITO SANTO** ("Propostas de Projetos" ou "Proposta de Projeto", se no singular), em cumprimento a legislação vigente.

## 3 CONSUMIDORES PARTICIPANTES

---

Somente poderão participar da **CHAMADA PÚBLICA**, os interessados que observarem, cumulativamente, os critérios estabelecidos abaixo:

- a) Ser pessoa jurídica titular de unidade consumidora que se encontra localizada na área de concessão da **EDP ESPÍRITO SANTO**;
- b) Estar adimplente com suas obrigações legais e contratuais, perante a **EDP ESPÍRITO SANTO**, incluindo, mas não se limitando, ao pagamento tempestivo e integral de todas as faturas referentes ao consumo de energia elétrica.
- c) Cada um dos participantes poderá apresentar no máximo 03 (três) Propostas de Projeto.

## 4 RECURSOS FINANCEIROS

O valor disponibilizado para esta **CHAMADA PÚBLICA** é de R\$ 3.874.000,00 (três milhões oitocentos e setenta e quatro mil reais), contemplando as tipologias de projetos relacionadas no [item 5](#).

Na eventualidade de existir saldo financeiro disponível na conta do Programa de Eficiência Energética - PEE, nos termos da legislação aplicável, poderão ser aprovadas Propostas de Projetos acima dos valores disponibilizados, desde que atendam aos requisitos especificados e os critérios eleitos para sua seleção, conforme estabelecido na presente **CHAMADA PÚBLICA**.

## 5 TIPOLOGIAS ELEGÍVEIS DE PROJETOS

De acordo com as tipologias definidas nesta **CHAMADA PÚBLICA**, que atende aos Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE, aprovado pela Resolução Normativa nº 556, de 02 de julho de 2013, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, não serão aceitos projetos de Gestão Energética Municipal, Educacional ou de Baixa Renda.

AÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	TIPOLOGIA (S)	RECURSOS
Melhoria de instalação	Industrial	R\$ 900.000,00
Melhoria de instalação	Residencial Convencional	R\$ 974.000,00
Melhoria de instalação	Iluminação Pública	R\$ 300.000,00
Melhoria de instalação	Comércio e Serviços, Poder Público, Serviços Públicos e Rural.	R\$ 1.700.000,00

Na hipótese de ser aprovado projeto de iluminação pública nesta **CHAMADA PÚBLICA**, a contratação estará condicionada à anuência prévia da ANEEL.

Para projetos de Iluminação Pública, o parque deve pertencer à prefeitura, sem nenhum processo judicial contra a EDP Espírito Santo.

## 6 CRONOGRAMA DA CHAMADA PÚBLICA

Nesta seção estão descritas, em ordem cronológica, todas as datas pertinentes para a seleção das Propostas de Projetos no âmbito desta **CHAMADA PÚBLICA**, conforme quadro abaixo.

DATA	DESCRIÇÃO DA ETAPA
05.10.2017	Abertura da <b>CHAMADA PÚBLICA</b>
06.11.2017	17h00 - Prazo limite para solicitação de esclarecimentos
29.12.2017	17h00 - Prazo limite para entrega dos “diagnósticos energéticos”
	Verificação da adimplência dos consumidores beneficiados (clientes inadimplentes nesta data serão desclassificados automaticamente)
	Encerramento da <b>CHAMADA PÚBLICA</b>
28.02.2018	Divulgação da pontuação e qualificação dos projetos

09.03.2018	17h00 – Prazo limite para interposição de recursos
02.04.2018	Início do processo de contratação das empresas selecionadas

A data de publicação dos resultados da Chamada Pública de Projetos – CPP 001/2017 e início das contratações poderão ser alteradas à critério da EDP São Paulo, no entanto será informado no portal dessa CPP.

## 7 PARÂMETROS DEFINIDOS PELA ANEEL

As Propostas de Projetos, sem exceções, deverão obedecer, obrigatoriamente, todas as disposições constantes no documento Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE, elaborado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, conforme a versão vigente à época da disponibilização da **CHAMADA PÚBLICA**.

LISTAGEM DOS MÓDULOS DO PROPEE – ANEEL	VERSÃO VIGENTE	
1 - Introdução	Revisão 0	02/07/2013
2 - Gestão do programa	Revisão 1	27/09/2013
3 - Seleção e implantação de projetos	Revisão 1	27/09/2013
4 - Tipologias de projeto	Revisão 1	27/09/2013
5 - Projetos especiais	Revisão 0	02/07/2013
6 - Projetos com fontes incentivadas	Revisão 1	27/09/2013
7 - Cálculo da viabilidade	Revisão 1	27/09/2013
8 - Medição e verificação de resultados	Revisão 1	27/09/2013
9 - Avaliação dos projetos e programa	Revisão 0	02/07/2013
10 - Controle e fiscalização	Revisão 1	27/09/2013
11 - Critérios de seleção para chamadas públicas de projeto	Revisão 1	02/07/2015
12 - Guia de medição e verificação	Revisão 0	29/07/2014

## 8 PARÂMETROS DEFINIDOS PELA CONCESSIONÁRIA

A EDP ESPÍRITO SANTO define os seguintes parâmetros que deverão ser utilizados na elaboração das Propostas de Projetos.

### 8.1 CONDIÇÕES PARA AS PROPOSTAS DE PROJETOS

- Na hipótese de contemplar mais de uma unidade consumidora no mesmo nível de tensão de fornecimento, as Propostas de Projetos deverão detalhar, por unidade consumidora, os resultados esperados.
- Para projetos de bônus de eletrodomésticos, deverá ser considerado benefício mínimo de 60% (sessenta por cento) para os consumidores, além dos custos de mão de obra de terceiros (logística, descarte, relatório de M&V, relatório final, treinamento e marketing) não podendo ser superior a 30% (trinta por cento) do valor total do projeto.

- c. Para projetos que contemplarem substituições de lâmpadas com base E-27 (incandescentes, fluorescentes compactas, halógenas, etc.), a média das potências das lâmpadas substituídas não poderá ser superior a 45W.
- d. Na hipótese de contemplar mais de uma unidade consumidora com mais de um nível de tensão de fornecimento, deverá constar nas Propostas de Projeto o detalhamento por unidade consumidora dos resultados esperados. No caso de não dispor do detalhamento em separado das unidades consumidoras beneficiadas, o benefício do projeto deverá ser valorado considerando o nível de tensão mais alto.
- e. Caso sejam enviadas Proposta de Projeto que beneficiem simultaneamente unidades consumidores com fins lucrativos e sem fins lucrativos, o projeto será classificado automaticamente como com fins lucrativos.
- f. Uma mesma unidade consumidora não poderá integrar mais de 01 (uma) Proposta de Projeto. Caso sejam apresentadas 02 (duas) ou mais Propostas de Projetos, objetivando a efficientização de uma mesma unidade consumidora, será considerada somente a Proposta de Projeto melhor classificada de acordo com os critérios estabelecidos no subitem, constantes no [item 20](#) da presente **CHAMADA PÚBLICA**, ficando as demais automaticamente desclassificadas.
- g. Somente serão aceitas Propostas de Projetos que contemplem a efficientização de usos finais de energia elétrica, ou seja, a substituição de materiais e equipamentos existentes por outros mais eficientes, desde que utilizem somente de energia elétrica. Não será permitida a substituição parcial ou total da energia elétrica por gás ou energéticos fósseis.
- h. As Propostas de Projetos que contemplem deslocamento de cargas ou automação de processos serão aceitas, desde que, também estejam contempladas a efficientização energética dos usos finais envolvidos.
- i. Para as propostas de projetos que contemplarem a inclusão de geração de energia elétrica a partir de fontes incentivadas, em atendimento ao disposto Módulo 6 - Projetos com Fontes Incentivadas do “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE”, serão aceitas somente aquelas que contemplarem a inclusão de geração de energia em instalações que estiverem sendo efficientizadas, dentro desta **CHAMADA PÚBLICA**, ou já tiverem sido efficientizadas, conforme o comprovado, por meio do diagnóstico energético/projeto executivo.
- j. As Propostas de Projetos deverão contemplar, no item avaliação, a medição e verificação dos resultados em conformidade ao “Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance - PIMVP - Janeiro de 2012 - EVO 10000 - 1:2012 (Br)”, disponibilizado no endereço eletrônico [www.edp.com.br](http://www.edp.com.br), obedecendo os requisitos mínimos estabelecidos no [item 8.8](#).

## 8.2 PARÂMETROS DEFINIDOS PARA MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- a. A vida útil e perdas aplicadas a materiais e equipamentos deverão ser utilizadas conforme tabela apresentada no [Anexo C](#). Caso os materiais e equipamentos utilizados possuam características diferentes daquelas apresentadas no [Anexo C](#), ou não estejam

listados no [Anexo C](#), estas características deverão ser comprovadas, obrigatoriamente, por meio da apresentação de catálogos técnicos.

- b. Caso a Proposta de Projeto contemple a substituição de um equipamento que foi instalado com recurso de **CHAMADA PÚBLICA** anterior ou de outro projeto custeado com recursos do Programa de Eficiência Energética e que ainda esteja dentro do seu período de vida útil, a Proposta de Projeto apresentada será automaticamente desqualificada. Quando a proposta de projeto tratar de uma unidade consumidora anteriormente beneficiada, deve ser comprovado dentro do diagnóstico energético que os equipamentos existentes não foram adquiridos com recursos advindos do Programa de Eficiência Energética ou que já ultrapassaram o período de vida útil dos mesmos.
- c. Os equipamentos de uso final de energia elétrica e de fontes incentivadas utilizados nas propostas de projetos deverão ser, obrigatoriamente, energeticamente eficientes. No âmbito desta **CHAMADA PÚBLICA**, considera-se equipamento energeticamente eficiente aquele que:
  - c.1 Possuir o selo PROCEL de economia de energia, ou simplesmente selo PROCEL, disponível no endereço eletrônico [www.procelinfo.com.br](http://www.procelinfo.com.br). Caso exista alguma divergência entre as informações constantes na tabela do selo PROCEL e as do Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE, prevalecerão as informações constante na tabela do selo PROCEL.
  - c.2 Caso não existam no mercado nacional os equipamentos com selo PROCEL necessários ao projeto, deverão ser adquiridos equipamentos com etiqueta A de desempenho energético (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia - ENCE), do Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE<sup>1</sup>.
  - c.3 Na eventualidade de não existirem equipamentos com selo PROCEL ou com etiqueta A de desempenho energético (ENCE), deverão ser adquiridos os equipamentos mais eficientes dentro da listagem do PBE, disponível em [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), devendo escolher obrigatoriamente o equipamento mais eficiente disponível. Neste caso, a escolha do equipamento deverá ser devidamente justificada, apresentando a tabela do PBE mais recente.
- d. As lâmpadas com tecnologia LED utilizadas nas Propostas de Projeto deverão atender as seguintes condições:
  - d.1 Possuir o selo PROCEL de economia de energia, ou simplesmente selo PROCEL, disponível no endereço eletrônico [www.procelinfo.com.br](http://www.procelinfo.com.br), na data de entrega do diagnóstico energético.
  - d.2 Para as lâmpadas substituídas que não apresentam equivalentes na tabela do selo PROCEL, deverão ser utilizadas lâmpadas certificadas pelo INMETRO, conforme portarias nº 389/2014 e 144/2015, que possuem como anexos o Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ) e os Requisitos de Avaliação da Conformidade (RAC), respectivamente.
    - d.2.1 A comprovação da certificação do equipamento será necessária apenas durante a execução do projeto de eficiência energética, no momento anterior à aquisição do equipamento, quando o proponente deverá solicitar ao fornecedor e submeter à **EDP ESPÍRITO SANTO**, para apreciação, o atestado, declaração,

---

<sup>1</sup> Ver definição de “Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE”, no [Glossário - Anexo A](#).



laudo ou certificado de conformidade com as referidas portarias, emitido por laboratório reconhecido pelo INMETRO ou pela Eletrobrás (PROCEL).

d.2.2 A comprovação de atendimento às portarias citadas é requisito para o pagamento dos valores aplicados na aquisição e instalação dos referidos equipamentos.

d.2.3 Caso o INMETRO venha a divulgar lista de produtos certificados ou divulgue em seu site os produtos com conformidade avaliada e o equipamento proposto seja integrante dessa lista, a mesma será suficiente para comprovar o atendimento à especificação solicitada.

d.2.4 Durante a execução do projeto, caso um equipamento equivalente ao proposto passe a integrar a tabela do Selo PROCEL e o projeto, utilizando das características do equipamento certificado com selo PROCEL ainda permaneça viável, recomenda-se adquirir o equipamento com Selo PROCEL.

d.3 Para lâmpadas, luminárias ou outros equipamentos com tecnologia LED que não se enquadrem no item 8.2, subitens d.1 e d.2, durante a execução do projeto de eficiência energética, no momento anterior à aquisição do equipamento, o proponente deverá solicitar ao fornecedor e submeter à **EDP ESPÍRITO SANTO**, para apreciação, as comprovações das características técnicas dos equipamentos, emitidas por laboratórios independentes, com assinatura do responsável técnico e certificado de calibração dos equipamentos, quando aplicável. Deverão ser comprovadas através de relatório de ensaio, no mínimo, a potência do equipamento, em watts (W), o fator de potência, que deverá ser maior que 0,92, e a projeção de vida útil do LED. Esta última será composta por ensaios de depreciação do fluxo luminoso do LED, ou seja, pela projeção de horas de funcionamento, considerando a manutenção de 70% da luminosidade (L70) para a vida declarada, obtido através da aplicação da norma IESNA TM 21-11 com os resultados dos ensaios da norma IESNA LM 80-08. O relatório dos ensaios da IESNA LM 80-08 deve ser emitido por laboratório independente, com indicação dos instrumentos de medição utilizados e do responsável técnico do laboratório. Embora a **EDP ESPÍRITO SANTO** exija somente requisitos mínimos de performance e o restante da especificação técnica seja de responsabilidade do proponente/consumidor, é recomendada a observação e aplicabilidade das seguintes normas para a aquisição dos equipamentos, entre outras indicadas para cada tipo de instalação:

- ABNT NBR 16205-1:2013 - Lâmpadas LED sem dispositivo de controle incorporado de base única - Parte 1: Requisitos de segurança.
- ABNT NBR 16205-2:2013 - Lâmpadas LED sem dispositivo de controle incorporado de base única - Parte 2: Requisitos de desempenho.
- ABNT NBR IEC 62560:2013 - Lâmpadas LED com dispositivo de controle incorporado para serviços de iluminação geral para tensão > 50 V - Especificações de segurança.
- ABNT NBR IEC 62031:2013 - Módulos de LED para iluminação em geral - Especificações de segurança.

- ABNT IEC/PAS 62612:2013 - Lâmpadas LED com dispositivo de controle incorporado para serviços de iluminação geral - Requisitos de desempenho.
- ABNT IEC/TS 62504:2013 - Termos e definições para LEDs e os módulos de LED de iluminação geral.
- ABNT NBR 16026:2012 - Dispositivo de controle eletrônico c.c. ou c.a. para módulos de LED - Requisitos de desempenho.
- ABNT NBR IEC 61347-2-13:2012 - Dispositivo de controle da lâmpada - Parte 2-13: Requisitos particulares para dispositivos de controle eletrônicos alimentados em c.c ou c.a para os módulos de LED.
- ABNT NBR 15889:2010 - Sinalização semafórica – Foco semafórico com base em diodos emissores de luz (LED).
- IESNA LM-79-08 Electrical and Photometric Measurement of Solid State Lighting Products.
- IEC 61000-3-2 Electromagnetic compatibility (EMC) - Part 3-2: Limits - Limits for harmonic current emissions (equipment input current  $\leq 16$  A per phase)

d.4 A vida útil das lâmpadas LED a ser utilizada nas propostas de projeto é de 25.000 horas. As Propostas de Projeto que utilizarem lâmpadas LED com vida útil superior a 25.000 horas deverão comprovar tal condição através de catálogos ou tabelas (INMETRO ou PROCEL) na apresentação da proposta de projeto.

d.5 No âmbito desta **CHAMADA PÚBLICA**, a vida útil máxima admitida para equipamentos com tecnologia LED na proposta de projeto será de até 40.000 horas, mesmo que sejam apresentados documentos citando vida útil maior.

e. Para a Proposta de Projeto que contemple o uso final sistemas de refrigeração, os dados de consumo dos equipamentos existentes poderão ser obtidos por meio de:

- f.1 Dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE1, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia- INMETRO.
- f.2 Dados de fabricantes, através de dados de placa ou catálogos.
- f.3 Dados de medições realizadas. No caso de obtenção através de medições, deverão ser apresentadas na “proposta de projeto” as medições gráficas, realizadas com equipamento analisador de energia durante um período maior ou igual a 24 (vinte e quatro) horas, apresentando o detalhamento das condições de apuração, certificado de calibração do equipamento de medição emitido com data inferior a 1 (um) ano da medição, procedimentos de medição utilizada, bem como todas as informações necessárias para comprovar o regime de utilização do sistema a ser eficientizado. A comissão julgadora da presente **CHAMADA PÚBLICA** poderá solicitar ao consumidor a repetição das medições na presença de técnicos da concessionária.

f. Todos os materiais e equipamentos que vierem a ser substituídos nas Propostas de Projetos deverão, obrigatoriamente, serem descartados de acordo com as regras estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010), pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA e demais normas aplicáveis à matéria. A forma de descarte deverá ser detalhada na Proposta de Projeto.

g. No caso da substituição de equipamentos de condicionamento ambiental e/ou refrigeração, a (s) empresa (s) contratada (s) para realização do descarte deverá (ão),

obrigatoriamente, obedecer ao disposto na ABNT NBR 15833 - Manufatura reversa - Aparelhos de refrigeração.

### 8.3 REQUISITOS SOBRE CUSTOS E ORÇAMENTOS

- Os custos para elaboração do diagnóstico energético deverão ser alocados dentro da rubrica “mão de obra de terceiros”, devendo, no entanto, estar discriminado no diagnóstico energético/projeto executivo.
- Todos os valores de materiais e equipamentos deverão refletir a média de preço de mercado nacional. Caso seja identificado a majoração dos preços o proponente será responsável pelos pagamentos das penalidades previstas no módulo 10 do PROPEE, seção 10.2, item 3.6.8 pág. 15.
- No caso da utilização da mão de obra do próprio consumidor, os custos advindos da utilização desta mão de obra não serão de forma alguma reembolsados com recursos do “Programa de Eficiência Energética - PEE”, devendo ser computados obrigatoriamente como contrapartida.
- Não serão aceitas contrapartidas nos custos inerentes à **EDP ESPÍRITO SANTO** (mão de obra própria, transporte e administração própria).

### 8.4 VALORES LIMITE PARA AS PROPOSTAS DE PROJETOS

- O custo com recursos próprios de Medição e Verificação não poderá ser superior que 5% (cinco por cento) do custo total com recursos próprios da Proposta de Projeto.
- Considerar a soma dos custos totais com Administração Própria e Marketing em 5% (cinco por cento) do custo total da Proposta de Projeto.
- O custo total dedicado ao Treinamento e Capacitação” não poderá ser superior que 5% (cinco por cento) do custo total da Proposta de Projeto.

### 8.5 FATOR DE COINCIDÊNCIA NA PONTA - FCP

Fator a ser considerado para o cálculo da potência média na ponta, que é utilizado para o cálculo de redução de demanda no horário de ponta. O valor do fator de coincidência na ponta deverá ser menor ou igual a 1 (um) e o cálculo deste fator deverá utilizar a equação abaixo para todos os usos finais, com exceção do uso final “aquecimento solar de água”, que deverá utilizar a metodologia proposta no [item 8.7](#).

$$FCP = \frac{nup \times nd \times nm}{792}$$

nup: Número de horas por dia de utilização do sistema a ser eficientizado no horário de ponta. Para a **EDP ESPÍRITO SANTO**, o tempo diário de ponta a ser considerado deverá ser igual a 03 (três) horas/dia e está compreendido entre **18h00 e 21h00**.

nd: Número de dias úteis (segunda-feira à sexta-feira) ao longo do mês em que se utiliza o sistema a ser efficientizado no horário de ponta. Nesta **CHAMADA PÚBLICA** considera-se um mês padrão com 22 (vinte e dois) dias úteis mensais.

nm: Número de meses, no período de um ano, em que se utiliza o sistema a ser efficientizado. Considera-se um ano padrão com 12 (doze) meses.

792: Número de horas equivalente às horas de ponta disponíveis ao longo de um ano (3 horas de ponta diárias x 22 dias úteis por mês x 12 meses por ano).

Deve-se apresentar memória de cálculo, horários de utilização da carga e demais informações necessárias para comprovar o FCP proposto.

Caso a equação acima não seja compatível com o regime de utilização do sistema a ser efficientizado, deverá ser apresentado na “proposta de projeto” cálculo detalhado do FCP, justificando cada parâmetro utilizado. Todos os parâmetros deverão ser compatíveis com as informações apresentadas no “diagnóstico energético/projeto executivo”.

## 8.6 FATOR DE UTILIZAÇÃO – FU

O fator de utilização a ser considerado nas Propostas de Projetos deverá ser menor ou igual a 01 (um), devendo ser apresentadas todas as informações necessárias para comprovar o fator de utilização proposto.

## 8.7 AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA

Para Propostas de Projetos que utilizarem sistemas de aquecimento solar de água, para a fração solar deve-se utilizar  $FS = 0,60$ .

Para o cálculo do fator de coincidência na ponta - FCP deverão ser apresentados os cálculos de forma detalhada, sempre justificando cada parâmetro utilizado. O valor do FCP deverá ser menor ou igual a 01 (um), podendo ser utilizada a equação abaixo para sua determinação:

$$FCP = \frac{nbp \times tb}{nc \times 180}$$

nbp: Número médio de banhos por dia no horário de ponta por unidade consumidora.

tb: Tempo médio de banho, em minutos.

nc: Número de chuveiros por unidade consumidora.

180: Minutos equivalente a 03 (três) horas de ponta.

Em caso de dificuldades na obtenção do fator de diversidade utilizar **FCP = 0,10**.

## 8.8 MEDIÇÃO E VERIFICAÇÃO DE RESULTADOS

A Medição e Verificação (“M&V”) de resultados é uma etapa muito importante para a execução dos projetos de eficiência energética. Todo o processo deverá ser elaborado em conformidade ao estabelecido no Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE, conforme [item 7](#) deste regulamento e ao Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance - PIMVP - janeiro de 2012 - EVO 10000 - 1:2012 (Br).

A unidade consumidora ou empresa proponente, responsável pela submissão do projeto, deverá necessariamente possuir um responsável certificado pelo Guia de Medição e Verificação ANEEL e/ou CMVP para assinar o relatório de M&V, uma vez que será de sua responsabilidade a confiabilidade e veracidade das informações apresentadas à **EDP ESPÍRITO SANTO**.

Quanto ao processo de M&V, o mesmo é dividido em 3 (três) etapas principais a serem executadas em diferentes estágios do projeto de eficiência energética. Todas as etapas do processo deverão ser disponibilizadas à **EDP ESPÍRITO SANTO** em arquivos abertos, com as respectivas memórias de massa, para a reprodução e validação dos resultados perante à ANEEL, se assim solicitado pela mesma.

### 8.8.1 Estratégia de Medição e Verificação

A estratégia de M&V deverá ser elaborada na fase de Diagnóstico Energético/Projeto Executivo, estabelecida no item, uma vez que se dispõe do conhecimento obtido sobre a estrutura (materiais e equipamentos) e o funcionamento da instalação, onde se conhece o uso da energia e sua relação com a rotina da instalação. Neste ponto devem ser definidas as bases para as atividades de M&V:

- a. Variáveis independentes: Verificar quais variáveis (clima, produção, ocupação, etc.) explicam a variação da energia e como poderão ser medidas (local, equipamentos, períodos de medição – linha de base e de determinação da economia).
- b. Frente de medição: Determina o limite, dentro da instalação, onde serão observados os efeitos da ação de eficiência energética, isolado por medidores, e eventuais efeitos interativos com o resto da instalação.
- c. Opção do PIMVP: Preferencialmente as opções A ou B do PIMVP.
  - c.1 Opção C: Admite-se seu uso quando for substituído um único equipamento em uma instalação e quando o consumo deste for igual ou maior a 10% (dez por cento) do total da instalação. Esta opção também poderá ser utilizada quando o desempenho energético de toda a instalação estiver sendo avaliado, não apenas o da ação de eficiência energética.
  - c.2 Opção D: Admite-se nos casos em que nenhuma outra opção seja praticável.
- d. Modelo do consumo da linha de base: Em geral, uma análise de regressão entre a energia medida e as variáveis independentes.
- e. Amostragem: O processo de amostragem cria erros, uma vez que nem todas as unidades em estudo são medidas, portanto deve-se seguir o guia de M&V e garantir os níveis de precisão (10%) e de confiança (95%).
- f. Cálculo das economias: definir como será calculada a economia de energia e a redução de demanda na ponta (“consumo evitado” ou “economia normalizada”).

Obs.: O tempo de funcionamento dos sistemas de iluminação deverá ser medido com analisadores de energia e/ou horímetro com memória de massa.

### 8.8.2 Plano de Medição e Verificação

Após as medições do período de referência (período de linha de base) e o estabelecimento completo do modelo do consumo e demanda da linha de base, deve-se elaborar o plano de M&V, contendo todos os procedimentos e considerações para o cálculo das economias, conforme o Capítulo 5 do PIMVP e demais disposições da ANEEL sobre o assunto, conforme [item 7](#) desta **CHAMADA PÚBLICA**.

Em resumo, o plano de M&V deve ser estabelecido após a realização das medições dos equipamentos existentes nas instalações beneficiadas pelas Propostas de Projetos, seguindo os procedimentos estabelecidos na estratégia de M&V, devendo incluir a discussão dos seguintes tópicos, os quais estão descritos com maior profundidade no PIMVP.

- a. Objetivo das ações de eficiência energética.
- b. Opção do PIMVP selecionada e fronteira de medição.
- c. Linha de base, período, energia e condições.
- d. Período de determinação da economia.
- e. Bases para o ajuste.
- f. Procedimento de análise.
- g. Preço da energia.
- h. Especificações dos medidores.
- i. Responsabilidades de monitoramento.
- j. Precisão esperada (conforme definido pela ANEEL, neste caso deverá ser perseguida uma meta “95/10”, ou seja, 10% de precisão com 95% de confiabilidade).
- k. O tempo de utilização dos sistemas de iluminação não poderá ser estimados.
- l. Orçamento.
- m. Formato de relatório.
- n. Garantia de qualidade.

Deverão ser incluídos os tópicos específicos adicionais previstos no Capítulo 5 do PIMVP, referentes à utilização da opção A e da opção D, quando uma dessas opções for a escolhida e no plano de medição, deverá ser utilizado o modelo disponibilizado pela ANEEL, conforme item 7 da **CHAMADA PÚBLICA**.

### 8.8.3 Relatório de Medição e Verificação

Uma vez terminada a implantação das ações de eficiência energética, devem ser procedidas as medições de consumo e demanda e das variáveis independentes relativas ao mesmo período, observando o estabelecido na estratégia de M&V e no plano de M&V, de acordo com o Capítulo 6 do PIMVP e demais documentos pertinentes, conforme [item 7](#) deste regulamento.

Em resumo, o relatório de M&V deve ser estabelecido após a realização das medições dos equipamentos propostos na instalação beneficiada pela Proposta de Projeto, seguindo os procedimentos estabelecidos na estratégia e no plano de M&V, devendo conter uma análise completa dos dados observando as seguintes questões, as quais estão descritas com maior profundidade no PIMVP.

- a. Observação dos dados durante o período de determinação da economia.
- b. Descrição e justificativa de quaisquer correções feitas aos dados observados.
- c. Para a Opção A deverão ser apresentados os valores estimados acordados.
- d. Informação de preços utilizados de demanda e energia elétrica.
- e. Todos os pormenores de qualquer ajuste não periódico da linha de base efetuado.
- f. A economia calculada em unidades de energia e monetárias (conforme definição da ANEEL, as economias deverão ser valoradas sob os pontos de vista do sistema elétrico e do consumidor).
- g. Justificativas (caso sejam observados desvios em relação à avaliação *ex ante*, os mesmos deverão ser considerados e devidamente justificados).
- h. O relatório de M&V deve ser, obrigatoriamente, assinado por profissional devidamente capacitado, que possua certificação do Guia de Medição de Verificação da ANEEL e/ou CMVP – Certified Measurement and Verification Professional, sob pena de ser considerado inválido.
- i. O relatório final de M&V deve ser apresentado no formato DOC e PDF, acompanhado obrigatoriamente da planilha Excel de cálculo, conforme modelo do Guia de M&V da Aneel publicado em 30/07/2014.

## 9 DO NÃO ENQUADRAMENTO NOS PARÂMETROS DA ANEEL

---

Na hipótese de o Projeto não atingir os parâmetros estabelecidos pela ANEEL, o participante deverá retornar 100% (cem por cento) do valor aplicado no Projeto pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, corrigido monetariamente pela Taxa de Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC em uma única parcela, em até 30 dias após a notificação formal da EDP Espírito Santo.

## 10 TAXA DE DESCONTO

---

Para a presente **CHAMADA PÚBLICA** deve-se considerar a taxa de desconto de **8%** (oito por cento) ao ano. Caso seja considerada taxa de desconto inferior a 8%, o projeto será automaticamente desclassificado pela **EDP ESPÍRITO SANTO**.

## 11 MÃO DE OBRA PRÓPRIA – EDP SP - MOP

---

Este item refere-se às despesas com mão de obra da **EDP ESPÍRITO SANTO**. Todas as Propostas de Projetos deverão apresentar as despesas referentes à mão de obra própria da **EDP ESPÍRITO SANTO**, considerando **3%** (três por cento) do valor total do projeto.

## 12 TRANSPORTE

---

Este item refere-se às despesas da **EDP ESPÍRITO SANTO** com reuniões de acompanhamento e inspeção dos serviços a serem realizados durante a execução do projeto. Todas as Propostas de Projetos deverão prever despesas de transporte no valor de **R\$ 3.000,00 (três mil reais)**.



## 13 DESCARTE DE EQUIPAMENTO

---

Todos os materiais e equipamentos retirados de operação deverão ser descartados e seus resíduos destinados e dispostos de maneira ambientalmente adequada conforme estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010), pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA (Resolução nº 267, de 14 de setembro de 2000, e Resolução nº 340, de 25 de setembro de 2003) e demais normas aplicáveis à matéria.

Para os equipamentos de refrigeração e condicionamento ambiental, deve também ser observada a ABNT NBR 15833:2010 - Manufatura reversa – Aparelhos de refrigeração (ABNT, 2010), ou sua edição mais recente.

A proponente se responsabilizará pelo descarte dos equipamentos e seus resíduos e deverá demonstrar sua capacidade em atender às regulamentações apontadas acima.

## 14 AÇÕES DE MARKETING E DIVULGAÇÃO

---

As ações de marketing consistem na divulgação das ações executadas em projetos de eficiência energética, buscando disseminar o conhecimento e as práticas voltadas à eficiência energética, promovendo a mudança de comportamento do consumidor. O valor considerado deverá corresponder a 3% (três por centos) do valor total do projeto, sendo que 1,5% (um virgula cinco por cento) será utilizado pela EDP Espírito Santo.

Toda e qualquer ação de marketing e divulgação dos projetos contemplados na **CHAMADA PÚBLICA** deverá seguir as regras estabelecidas pelos “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE”, observando especialmente o uso das logomarcas do “Programa de Eficiência Energética - PEE” e da “Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL”, disponíveis em [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br), bem como o manual de uso da marca da **EDP ESPÍRITO SANTO**, disponibilizado em [www.edp.com.br](http://www.edp.com.br).

Toda e qualquer divulgação deve ser previamente aprovada pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, devendo obrigatoriamente fazer menção ao “Programa de Eficiência Energética - PEE”, executado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** e regulado pela ANEEL.

Desde já fica autorizado pelo proponente o uso pela **EDP ESPÍRITO SANTO** das informações do projeto para a sua divulgação, sem que haja qualquer restrição para tanto.

O plano de marketing da Proposta de Projeto deverá ser validado pela área de comunicação da **EDP ESPÍRITO SANTO**.

## 15 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

---

As ações de treinamento e capacitação visam estimular e consolidar as práticas de eficiência energética nas instalações onde houve projetos do “Programa de Eficiência Energética - PEE”, bem como difundir os seus conceitos. A execução de ações de treinamento e capacitação



caracteriza-se como uma atividade obrigatória, devendo estar prevista em toda e qualquer Proposta de Projeto submetida a esta **CHAMADA PÚBLICA**.

Toda e qualquer ação de treinamento e capacitação dentro da **CHAMADA PÚBLICA** deverá seguir as regras estabelecidas pelos “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE”, observando especialmente o disposto no Módulo 4 - Tipologias de Projeto, Seção 4.3 - Outras Ações Integrantes de Projeto, Item 3 - Treinamento e Capacitação. As Propostas de Projeto devem prever, no mínimo, os seguintes itens:

- a. Conteúdo programático.
- b. Instrutor (deve-se apresentar um breve currículo do instrutor ou, na hipótese da não definição deste, deve-se apresentar currículo mínimo a ser atendido pelo instrutor).
- c. Público alvo (deve-se estimar o percentual de participantes em relação ao total de usuários da instalação a ser eficientizada).
- d. Carga horária.
- e. Cronograma.
- f. Local.

O treinamento/capacitação considerado na Proposta de Projeto deverá ser pré-aprovado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** e comprovado posteriormente mediante a apresentação de relatório contendo as listas de presença, registros fotográficos e certificados, quando aplicável. Para o caso de o treinamento ser realizado por empresa contratada a proponente deverá, além dos documentos elencados acima, apresentar os respectivos documentos fiscais.

## 16 CUSTOS EVITADOS DE ENERGIA E DEMANDA

Este item refere-se aos Custos da Energia Evitada (“CEE”) e Custo Evitado de Demanda (“CED”) que deverão ser utilizados nas Propostas de Projeto a serem apresentados na presente **CHAMADA PÚBLICA**.

Para cálculo da relação custo-benefício (RCB) das Propostas de Projeto, deverão ser utilizados os valores de CEE e CED da tabela a seguir:

NÍVEL DE TENSÃO	CEE (R\$/MWh)*	CED (R\$/kWano)*
<b>A2</b> 88 kV a 138 kV	308,14	217,58
<b>A3</b> 69 kV	314,11	432,38
<b>A3a</b> 30 kV a 44 kV	327,79	694,98
<b>A4</b> 2,3 kV a 25 kV	327,79	694,98
<b>B1</b> Residencial	272,85	760,90
<b>B2</b> Rural	185,54	523,21
<b>B3</b> Demais classes	272,85	829,12

Fonte: RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº 2.283 de 31/07/2017, para FC = 70% e k = 0,15

\* Estes valores poderão ser alterados pela ANEEL a qualquer tempo, mediante publicação de resolução homologatória de alteração tarifária. Toda atualização de valores será publicada no site desta **CHAMADA PÚBLICA** e aplicada imediatamente.

**Iluminação Pública:** utilizar custos CEE e CED B3 Demais Classes.

## 17 PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

---

As propostas de Projetos de Eficiência Energética deverão, preferencialmente, observar o período de execução máximo de 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura do contrato.

Para os projetos que tenham duração superior ao período supracitado, o proponente deverá atentar-se a metodologia de cálculo do RCB. Os cronogramas físico e financeiro para execução das Propostas de Projetos deverão conter, no mínimo, as seguintes etapas:

**Etapas** **1:** Ações de medição e verificação - M&V (conforme [item 8.8](#) deste regulamento).

**Etapas** **2:** Aquisição de equipamentos e materiais.

**Etapas** **3:** Contratação de serviços e/ou mão de obra de terceiros.

**Etapas** **4:** Execução da obra (substituição dos equipamentos).

**Etapas** **5:** Descarte de materiais substituídos.

**Etapas** **6:** Acompanhamento do projeto pela **EDP ESPÍRITO SANTO** (corresponde a soma dos custos de mão de obra própria, transporte e administração própria da **EDP ESPÍRITO SANTO**).

**Etapas** **7:** Elaboração de relatórios mensais de acompanhamento.

**Etapas** **8:** Avaliação dos resultados do projeto, por meio do relatório de Medição e Verificação, de acordo com o Item. 8.8.3.

**Etapas** **9:** Elaboração do relatório final contendo todas as informações necessárias à avaliação da ANEEL (RCB previsto e realizado, cronogramas físico/financeiro, memórias de cálculo, desvios físico/financeiros ocorridos, evidências fotográficas, justificativas para eventuais desvios, dificuldade encontradas e etc.). O relatório final apresentado estará sujeito à aprovação da **EDP ESPÍRITO SANTO** e deverá ser encaminhado em até 30 dias após a conclusão do relatório de M&V.

Esclarecemos que, para além das etapas supracitadas, a empresa proponente e/ou responsável técnica, terão que subsidiar a **EDP ESPÍRITO SANTO** na elaboração de esclarecimentos adicionais à ANEEL, sempre que solicitado pela mesma. Essa obrigação somente terá fim, após o parecer final da agência reguladora sobre o projeto, por meio de ofício.

Na hipótese do não reconhecimento do projeto, parcial ou total, pela ANEEL, o responsável pela apresentação do projeto deverá retornar o valor investido à **EDP ESPÍRITO SANTO**, corrigido monetariamente pela Taxa de Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC em uma única parcela, em até 30 dias após a comunicação formal da **EDP ESPÍRITO SANTO**.

## 18 DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO

---

O Diagnóstico Energético é uma avaliação detalhada das ações de eficiência energética na instalação da unidade consumidora de energia, resultando em um relatório contendo a descrição detalhada de cada ação de eficiência energética e sua implantação, o valor do

investimento, economia de energia e/ou redução de demanda na ponta relacionada, análise de viabilidade e estratégia de medição e verificação a ser adotada.

O Diagnóstico Energético deverá conter, além das informações disponibilizadas no Módulo 4 - Tipologias de Projeto do PROPEE, Seção 4.4 - Dados de Projeto, Item 3.2 - Roteiro Básico para Elaboração de Projetos, as seguintes informações e documentos:

- a. Acordo de intenção celebrado entre a empresa executora dos trabalhos de eficiência energética e o (s) representante (s) legal (is) do consumidor, se o caso;
- b. Dados da empresa executora dos trabalhos (razão social, CNPJ, nome do responsável técnico, endereço completo, telefone fixo e celular), se o caso.
- c. Apresentação do consumidor e informações sobre suas atividades, bem como o horário de funcionamento de cada unidade consumidora pertencente a Proposta de Projeto.
- d. Apresentação da empresa responsável pela elaboração da Proposta de Projeto, se o caso.
- e. Apresentação dos objetivos do Diagnóstico Energético/Projeto Executivo.
- f. Apresentação dos insumos energéticos utilizados, se o caso.
- g. Apresentação da avaliação das instalações físicas e dos procedimentos operacionais da unidade consumidora com foco no consumo de energia elétrica.
- h. Detalhar as unidades consumidoras que serão beneficiadas pelo projeto.
- i. Apresentação do histórico de consumo de, pelo menos, os últimos 12 (doze) meses de cada unidade consumidora a ser beneficiada.
- j. Apresentação dos comprovantes de adimplência perante a **EDP ESPÍRITO SANTO**, de cada unidade consumidora a ser beneficiada.
- k. Apresentação da participação de cada uso final de energia elétrica existente, (por exemplo: iluminação, condicionamento ambiental, sistemas motrizes, refrigeração, etc.) no consumo mensal de energia elétrica da unidade consumidora.
- l. Apresentação da análise da economia de energia por usos finais de energia elétrica escolhidos, descrevendo a situação atual e a proposta.
- m. Apresentação da avaliação da economia de energia e redução de demanda na ponta com base nas ações de eficiência energética identificadas. Calcular o percentual de economia do consumo de energia elétrica em relação ao consumo anual apurado no histórico de consumo apresentado dos últimos 12 (doze) meses.
- n. Realizar a avaliação ex ante, ou seja, calcular a relação custo-benefício (RCB) do projeto com base na avaliação realizada, de acordo com a metodologia estabelecida pela ANEEL, conforme [item 8.8.1](#) do presente regulamento.
- o. Para sistemas de iluminação, deve-se considerar no diagnóstico a procura de evidências quanto ao tipo de reator existente (eletromagnético e/ou eletrônico) e suas respectivas perdas, pois estes dados influenciam na estimativa de economia e na avaliação dos resultados do projeto.
- p. Apresentação da descrição detalhada do horário de funcionamento de cada ambiente.
- q. Apresentação da estratégia de M&V detalhada, conforme [item 8.8.1](#) do presente regulamento.

Em resumo, o Diagnóstico Energético/Projeto Executivo deve apresentar um relatório contendo, entre outros pontos definidos pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, o investimento em ações

de eficiência energética, economia de energia, redução de demanda na ponta, a estratégia de M&V para definição e descrição das ações de eficiência energética que serão implementadas. Os custos para elaboração do Diagnóstico Energético/Projeto Executivo não serão de forma alguma remunerados pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, exceto para os projetos aprovados.

Os Diagnósticos Energéticos/Projetos Executivos” recebidos serão analisados pela Comissão Julgadora, conforme disposto no [item 22](#) deste regulamento.

Para os Diagnósticos Energéticos/Projetos Executivos que forem aprovados e classificados, porém não forem selecionados na **CHAMADA PÚBLICA**, irão compor um “cadastro de reserva de propostas de projetos” e poderão ser utilizados caso exista uma sobra de recursos em outras tipologias de projetos. O cronograma físico e financeiro apresentado nos Diagnósticos Energéticos/Projetos Executivos e aprovados pela **EDP ESPÍRITO SANTO** serão considerados como sendo definitivos, sendo, portanto, utilizados como base para estabelecer as obrigações contratuais referentes ao prazo de execução dos projetos de eficiência energética.

## 19 FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PROJETO

---

As Propostas de Projetos de eficiência energética deverão ser apresentadas de acordo com disposto no “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE”, disponível no endereço eletrônico [www.edp.com.br](http://www.edp.com.br) e demais exigências estabelecidas nesta **CHAMADA PÚBLICA**.

Todas as propostas deverão ser submetidas no portal de Chamada Pública de Projetos, não sendo aceito encaminhamento por qualquer outra forma.

É obrigatório, na apresentação das Propostas de Projetos, o encaminhamento documentos listados nos subitens abaixo:

## 20 FORMA DE APRESENTAÇÃO DA FASE DE DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO E PROJETO EXECUTIVO

---

- a. Carta de apresentação da Proposta de Projeto assinada pelos dirigentes responsáveis pelo consumidor interessado, conforme modelo apresentado no [Anexo B](#) deste regulamento. A carta deverá ser em papel timbrado do consumidor ou, na falta deste, com a aplicação do carimbo do CNPJ do consumidor.
- b. Para os projetos realizados em consumidores com fins lucrativos, o proponente e/ou o consumidor deverão apresentar Carta do banco, entidade financeira ou credor, em papel timbrado, concordando em fornecer a fiança bancária ou seguro garantia sobre o valor total disponibilizado pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, conforme disposto no Anexo VII, que deverão ser previamente aprovados pela **EDP ESPÍRITO SANTO**. Não serão aceitas Propostas de Projetos de empresas ou órgãos que não consigam, por qualquer impedimento, apresentar os documentos citados acima.
- c. Para os projetos realizados em consumidores sem fins lucrativos, em caso do não atendimento aos critérios estabelecidos pelo PROPEE e que resultarem em glosa, ficará a proponente responsável por ressarcir a **EDP ESPÍRITO SANTO** do valor não reconhecido, com as devidas correções monetárias pela Taxa de Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC em uma única parcela.

- d. Diagnóstico energético das instalações a serem contempladas na Proposta de Projeto, conforme disposto nesta **CHAMADA PÚBLICA**.
- e. Diagnóstico energético, catálogos, memorial de cálculo (planilhas eletrônicas abertas utilizadas) e a documentação para habilitação listada no [item 10.3](#) da presente **CHAMADA PÚBLICA**.
- f. Carregar no sistema da **CHAMADA PÚBLICA** da **EDP ESPÍRITO SANTO** todos os arquivos eletrônicos desprotegidos, permitindo assim sua edição.
- g. A comprovação da “experiência em projetos semelhantes” será feita através de atestado de capacidade técnica da empresa responsável pela Proposta de Projeto, fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado. O atestado de capacidade técnica deverá explicitar que a empresa responsável pela Proposta de Projeto possui experiência em elaboração de projetos no âmbito do “Programa de Eficiência Energética - PEE” e/ou das ações de eficiência energética nos usos finais envolvidos na Proposta de Projeto. A comprovação da “experiência em projetos semelhantes” é necessária para fins de pontuação das “propostas de projetos”, perante os critérios da ANEEL, sendo que sua não comprovação não implicará na desclassificação da Proposta de Projeto.
- h. Apresentar os documentos relacionados no item 20.1 válidos na data da publicação da proposta do projeto no sistema de Chamada Pública da **EDP ESPÍRITO SANTO**.
- i. Os catálogos apresentados em idioma estrangeiro deverão ser acompanhados de tradução para língua portuguesa. Os catálogos poderão ser apresentados no formato “.pdf”.

## 20.1 DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO

- a. Cópia do ato constitutivo, incluindo o contrato social ou estatuto social do consumidor contemplado.
- b. Carta do consumidor (assinada por seu representante legal) ou parecer jurídico, concordando com os termos constantes no instrumento contratual a ser firmado com a **EDP ESPÍRITO SANTO**, conforme disposto nos [item 12](#) e [item 13](#) da presente **CHAMADA PÚBLICA**.
- c. Autorizações dos representantes legais das unidades consumidoras, contemplados pelo projeto, contendo toda a necessária qualificação de referido consumidor, incluindo, mas não se limitando, o nome completo, RG, CPF, endereço e número da instalação
- d. Autorizações dos representantes legais das unidades consumidoras para que os materiais utilizados no projeto sejam faturados contra os mesmos, sendo que a **EDP ESPÍRITO SANTO** ficará responsável pelo respectivo pagamento junto ao fornecedor dos materiais via nota de débito.
- e. Cópia do cartão de identificação do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ” (Consumidor).
- f. Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal (Consumidor).
- g. Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual (Consumidor).
- h. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal (certidão conjunta de débitos relativos a tributos federais e a dívida ativa da União) (Consumidor).
- i. Certidão negativa de débito expedida pelo INSS (Consumidor).

- j. Certificado de regularidade do FGTS – CRF (Consumidor).
- k. Carta do banco, entidade financeira ou credor, em papel timbrado, concordando em fornecer a fiança bancária ou seguro garantia sobre o valor total disponibilizado pela **EDP ESPÍRITO SANTO**.
- l. Apresentação de cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), referente à elaboração do Diagnósticos Energéticos/Projetos Executivos.

## 21 SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

A seleção das Propostas de Projetos será realizada pela Comissão Julgadora respeitando as seguintes condições:

- a. Consumidor estar adimplente com todas as obrigações legais com a **EDP ESPÍRITO SANTO** na data limite estabelecida no [item 6](#) desta **CHAMADA PÚBLICA**.
- b. O consumidor e/ou o proponente deverão apresentar Carta de instituição financeira ou seguradora, nos termos desta **CHAMADA PÚBLICA**, em papel timbrado, concordando em fornecer a fiança bancária ou seguro garantia referente ao valor total disponibilizado pela **EDP ESPÍRITO SANTO**.
- c. Possuir relação custo-benefício (RCB) **menor ou igual a 0,75** (zero vírgula setenta e cinco), com exceção dos contratos de desempenho em que se aceitará RCB **menor ou igual a 0,80** (zero virgula oitenta).
- d. Submeter as Propostas de Projetos até a data e horário limites definidos no [item 6](#), sob protocolo, no endereço estabelecido [no item 19](#) desta **CHAMADA PÚBLICA**.
- e. Atender a todos os parâmetros definidos pela ANEEL, [item 7](#) da presente **CHAMADA PÚBLICA**.
- f. Atender a todos os parâmetros definidos pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, [item 8](#) desta **CHAMADA PÚBLICA**.
- g. Atender todas as disposições estabelecidas nesta **CHAMADA PÚBLICA**.
- h. As Propostas de Projetos serão pontuadas conforme os critérios estabelecidos no [item 22](#) do presente regulamento e classificadas em ordem decrescente, até o limite dos recursos orçamentários disponibilizados na presente **CHAMADA PÚBLICA**.
- i. Em caso de empate entre as Propostas de Projeto apresentadas, serão usados sucessivamente os critérios de desempate apresentados a seguir:
  - i.1 A menor relação custo-benefício (RCB) apontada nas Propostas de Projetos, considerando 2 (duas) casas decimais, desconsiderando-se as demais.
  - i.2 O maior valor de redução de demanda em horário de ponta (RDP) apontada nas Propostas de Projetos, considerando 2 (duas) casas decimais, desconsiderando-se as demais.
  - i.3 O maior valor de energia economizada apontada nas Propostas de Projetos, considerando 2 (duas) casas decimais, desconsiderando-se as demais.
  - i.4 Persistindo ainda o empate entre as Propostas de Projetos apresentadas, será realizado sorteio, em data a ser designada pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, e previamente comunicada aos interessados, que poderão participar da sessão a ser realizada.

- j. Na eventualidade do projeto classificado, seguindo os critérios de avaliação, possuir valor superior ao saldo remanescente aportado na **CHAMADA PÚBLICA**, este será desclassificado dando lugar para o projeto posterior, e assim sucessivamente até o último classificado.

O não atendimento às exigências especificadas nesta **CHAMADA PÚBLICA** implicará na desqualificação automática da proposta de projeto submetida.

## 22 CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DAS PROPOSTAS

Os critérios para classificação e pontuação das Propostas de Projeto foram definidos em conformidade ao documento “Critérios de Seleção para Chamadas Públicas de Projeto”, nos termos do [item 7](#) da presente **CHAMADA PÚBLICA**. Os itens e a forma de pontuação estão apresentados na tabela abaixo.

Critério	Subcritério	Descrição	Pontuação	Peso
A		Relação custo-benefício	35	
	A1	Relação custo-benefício proporcional		27
	A2	Relação custo-benefício ordenada		8
		Peso do investimento em equipamentos no custo total	8	
C		Impacto direto dos benefícios energéticos	15	
	C1	Impacto direto na economia de energia		8
	C2	Impacto direto na redução de demanda na ponta		7
		Qualidade do projeto	8	
D	D1	Qualidade global do projeto		4
	D2	Bases da proposta		1
	D3	Consistência do cronograma apresentado		1
	D4	Estratégia de M&V		2
		Capacidade para superar barreiras de mercado e efeito multiplicador	0	
E	E1	Eficácia na quebra de barreiras de mercado		0
	E2	Induz comportamentos de uso eficiente da energia		0
	E3	Destina-se a segmentos com barreiras mais relevantes		0
		Experiência em projetos semelhantes	10	
F	F1	Experiência nos usos finais propostos		3
	F2	Experiência no PEE		2
	F3	Certificação CMVP da EVO		4
	F4	Outras certificações pertinentes		1
G	G	Contrapartida	12	
H	H	Diversidade e priorização de usos finais	7	
I	I	Ações educacionais, divulgação e gestão	5	
			<b>100</b>	

Os critérios de incentivo a seguir visam a exploração de diferentes usos finais, atribuindo peso de acordo com quebras de barreiras e/ou complexidade do projeto.



USO FINAL	PONTOS	USO FINAL	PONTOS
Iluminação	1	Acionamento e Motores elétricos	3
Fontes Incentivadas	10	Refrigeração	2
Ar Comprimido	5	Sopradores de Ar	5
Moto bombas	5	Aquecimento Solar	7
Condicionamento Ambiental	6	Trocador de calor para chuveiros	2
Equipamentos hospitalar	6	Outros	2

## 23 COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora, responsável pela avaliação das propostas de projetos recebidas, será constituída por funcionários da **EDP ESPÍRITO SANTO**, que terão a incumbência de qualificar e classificar as Propostas de Projetos apresentadas na presente **CHAMADA PÚBLICA**.

Poderão também serem avaliadores colaboradores de outras empresas do Grupo EDP.

## 24 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

O resultado da seleção das Propostas de Projetos será divulgado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** por meio do portal de Chamada Pública de Projetos no endereço eletrônico [www.edp.com.br](http://www.edp.com.br).

## 25 RECURSOS

Eventuais recursos poderão ser interpostos pelo proponente, por meio do próprio portal da CHAMADA PÚBLICA 001/2017, no prazo máximo de 7 (sete) dias corridos, conforme definido no [item 6](#), contados da data de publicação do resultado da presente **CHAMADA PÚBLICA**.

## 26 ASSINATURA DO CONTRATO

A empresa proponente e/ou consumidor deverão celebrar com a **EDP ESPÍRITO SANTO** o contrato disponibilizado no portal desta Chamada Pública de Projetos 001/2017, observando o modelo cabível para a respectiva situação.

A empresa proponente e/ou consumidor ao apresentar a Proposta de Projeto expressarão a sua anuência integral quanto aos termos do contrato, acima mencionado.

Após a divulgação dos resultados, o contrato deverá ser assinado em até 120 (cento e vinte) dias corridos, caso isso não ocorra, o projeto contemplado estará automaticamente desclassificado, não cabendo nenhum recurso, ficando a critério da **EDP ESPÍRITO SANTO** a inclusão de um novo projeto.

## 27 CONSUMIDORES COM FINS LUCRATIVOS

Por determinação da ANEEL, todos os projetos de eficiência energética cujo beneficiário possua fins lucrativos deverão ser feitos mediante Contrato de Desempenho, com retorno do investimento limitado à média ponderada da vida útil dos equipamentos a serem



implementados. O objetivo principal do Contrato de Desempenho é evitar a transferência de recursos públicos para unidades consumidoras com fins lucrativos.

No caso da necessidade de realização de projeto de desempenho, Proponente e **EDP ESPÍRITO SANTO** elaborarão um contrato conjuntamente para negociar as condições necessárias a realização do mesmo. Caso existam outras partes interessadas, estas poderão compor o presente contrato.

A minuta do Contrato de Desempenho encontra-se disponibilizada no portal desta Chamada Pública de Projetos 001/2017, sendo que o proponente ao apresentar a Proposta de Projeto, concorda integralmente com seus termos.

Na hipótese de o proponente vencedor não encaminhar o Contrato de Desempenho, devidamente assinado por seus representantes legais, em até 120 (cento e vinte) dias, contados do anúncio dos resultados, a **EDP ESPÍRITO SANTO** poderá, a seu exclusivo critério, excluir o projeto apresentado por referido proponente da **CHAMADA PÚBLICA**.

## 28 DOCUMENTOS DA CHAMADA PÚBLICA

---

A **EDP ESPÍRITO SANTO** disponibilizará o regulamento desta **CHAMADA PÚBLICA**, o “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE”, da “Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL”, o “Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance - PIMVP - Janeiro de 2012 - EVO 10000 - 1:2012 (Br)” no endereço eletrônico <http://www.edp.com.br/>, no período definido no [item 6](#).

## 29 OUTRAS INFORMAÇÕES

---

Os autores das Propostas de Projeto não serão de forma alguma remunerados pela **EDP ESPÍRITO SANTO** em decorrência da seleção de suas Propostas de Projetos, bem como não é defeso aos mesmos reivindicar ganhos eventuais auferidos pelas unidades consumidoras e a própria pela **EDP ESPÍRITO SANTO**.

A execução da Proposta de Projeto que vier a ser selecionada pela **EDP ESPÍRITO SANTO** por meio da presente **CHAMADA PÚBLICA** condiciona-se a:

- Aprovação prévia da diretoria da **EDP ESPÍRITO SANTO**.
- Autorização da “Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL” para execução do projeto, quando necessário.
- Celebração Contrato de Desempenho com a **EDP ESPÍRITO SANTO**, de acordo com o na presente **CHAMADA PÚBLICA**.
- Celebração de Termo de Confissão de Dívida, referente aos valores que deverão ser pagos à pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, em razão da execução do projeto.
- Apresentação de cópia da “Anotação de Responsabilidade Técnica - ART”, referente à elaboração do “diagnóstico energético/projeto executivo”, conforme [item 20.1](#).

Para as Propostas de Projetos que forem aprovadas na presente **CHAMADA PÚBLICA** e que por qualquer razão, desde que alheia a vontade da **EDP ESPÍRITO SANTO**, não forem

implementadas, o interessado ficará impedido de apresentar Propostas de Projetos à **EDP ESPÍRITO SANTO** por um período de 2 (dois) anos, sem qualquer direito à indenização.

## 29.1 ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Toda e qualquer solicitação de esclarecimentos e/ou informações adicionais, referentes a este regulamento, deverá ser realizado através do portal dessa CPP, até a data definida no [item 6](#). Vale ressaltar que todos os participantes terão acesso as perguntas e respostas realizadas.

A **EDP ESPÍRITO SANTO** não atenderá solicitações de esclarecimentos e/ou informações adicionais que não estejam em conformidade com o estabelecido neste item.

Esclarecimentos e/ou informações adicionais poderão ser divulgadas através do endereço eletrônico <http://www.edp.com.br/> e/ou portal dessa CPP, a qualquer momento e sem aviso prévio.

A presente **CHAMADA PÚBLICA** 001/2017 terá iniciada sua vigência e seu encerramento conforme data definida no [item 6](#) da presente **CHAMADA PÚBLICA**.

Os interessados na apresentação de Propostas de Projeto de eficiência energética deverão, obrigatoriamente, observar e cumprir o prazo estabelecido.

## 29.2 CONFIRMAÇÃO DE INFORMAÇÕES PRESTADAS NAS “PROPOSTAS DE PROJETOS”

Uma vez selecionadas as Propostas de Projetos e estas virem a compor o “Programa de Eficiência Energética - PEE” da **EDP ESPÍRITO SANTO**, as informações contidas nas mesmas, deverão ser confirmadas na sua execução.

Havendo divergências entre as informações constantes nas Propostas de Projetos e o que venha a ser executado que comprometa a eficiência e eficácia estabelecida, a **EDP ESPÍRITO SANTO** poderá interromper a execução do mesmo. Neste caso o consumidor e/ou o proponente responsável pela Proposta de Projeto”, deverá ressarcir a **EDP ESPÍRITO SANTO** em razão dos valores investidos e dispendidos na aludida Proposta de Projeto, com os devidos acréscimos legais e regulamentares.

## 29.3 SALDO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Na eventualidade de inexistirem interessados na apresentação de Projetos para Eficiência Energética, ou caso as Propostas de Projetos apresentadas não atendam satisfatoriamente os requisitos estabelecidos na presente **CHAMADA PÚBLICA** tornando-a infrutífera, em decorrência de cumprimento da obrigação regulamentar com o Poder Concedente - “Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL”, a **EDP ESPÍRITO SANTO** poderá analisar eventuais alternativas para remanejamento dos recursos, se necessário, utilizando os critérios estabelecidos nos “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética”, elaborado pela ANEEL.

## 29.4 PROPRIEDADE INTELECTUAL

Considerando que os projetos aprovados serão custeados pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, todos os autores dos projetos que forem qualificados acordam que todos os produtos e demais concepções, descobertas e invenções feitas, geradas, concebidas ou postas em prática, assim como toda fórmula, método, equipamento, programa de computador, marca, processo, produto, sistema, planta, projeto ou qualquer outro direito de propriedade intelectual desenvolvido ou criado pelos mesmos, poderão ser reproduzidos ou adaptados pela **EDP ESPÍRITO SANTO** em iniciativas futuras sem que exista a necessidade de vínculo contratual com o proponente. Caso necessário, a **EDP ESPÍRITO SANTO** poderá acionar o proponente para solicitar as permissões legais necessárias para tal.

A propriedade intelectual relativa às propostas de projetos que, por ventura não restarem contempladas pela presente **CHAMADA PÚBLICA** pertencerão, única e exclusivamente aos consumidores participantes, autores de referidas propostas.

## 29.5 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade pela manutenção dos equipamentos e instalações realizadas em razão do projeto será única e exclusiva do proponente, não recaiando qualquer responsabilidade à **EDP ESPÍRITO SANTO** neste sentido.

O proponente será responsável por qualquer dano ou interferência causado à rede de distribuição de energia elétrica, ao consumidor ou a terceiros, eximindo a **EDP ESPÍRITO SANTO** de qualquer responsabilidade nesse sentido.

## 29.6 ALTERAÇÃO DOS TERMOS DA CHAMADA PÚBLICA

A **EDP ESPÍRITO SANTO** reserva-se no direito de realizar qualquer alteração nesta **CHAMADA PÚBLICA**, excluindo apenas a redução de prazos, até 15 (quinze) dias antes de seu término, sem a necessidade qualquer notificação prévia aos proponentes.

As alterações serão publicadas no site referente à esta **CHAMADA PÚBLICA**.

## 29.7 DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

O não cumprimento de quaisquer das condições estabelecidas nesta **CHAMADA PÚBLICA** ensejará na desclassificação automática da Proposta de Projeto apresentada.

Vitória, 05 de outubro de 2017.

## ANEXO A GLOSSÁRIO

### A

Ação de eficiência energética - AEE: Atividade ou conjunto de atividades concebidas para aumentar a eficiência energética de uma instalação, sistema ou equipamento (EVO, 2012).

Arquivos abertos: São todos aqueles documentos que compõe a elaboração do relatório final, como planilhas em excel, arquivos em word ou qualquer outro utilizado para o mesmo fim.

Avaliação ex ante: Tipo de avaliação dos resultados do projeto, feito com valores estimados, na fase de definição do projeto, quando se avaliam o custo e o benefício baseado em análises de campo, experiências anteriores, cálculos de engenharia e avaliações de preços no mercado (ANEEL, 2013).

Avaliação ex post: Tipo de avaliação dos resultados do projeto, feito com valores mensurados, consideradas a economia de energia e a redução de demanda na ponta avaliadas por ações de medição e verificação e os custos realmente despendidos (ANEEL, 2013).

### C

Chamada pública: Mecanismo para implantação de ações de eficiência energética, onde a distribuidora de energia emite um edital convocando para apresentação de projetos de eficiência energética dentro de critérios técnico-econômicos definidos, para ser selecionados por critérios definidos pela ANEEL (ANEEL, 2013).

Contrato de desempenho energético: Contrato celebrado entre partes, no qual o pagamento se baseia na obtenção de resultados específicos, tais como a redução nos custos de energia ou o reembolso do investimento dentro de um determinado período (EVO, 2012).

### D

Diagnóstico energético: Avaliação detalhada das oportunidades de eficiência energética na instalação da unidade consumidora de energia, resultando em um relatório contendo, dentre outros pontos definidos pela Distribuidora, a descrição detalhada de cada ação de eficiência energética e sua implantação, o valor do investimento, economia de energia e/ou redução de demanda na ponta relacionada, análise de viabilidade e estratégia de medição e verificação a ser adotada (ANEEL, 2013).

### E

Energia economizada - EE: Redução do consumo energético provocada pela implantação de uma ação de eficiência energética (ANEEL, 2013).

### M

Medição e verificação - M&V: Processo de utilização de medições para determinar corretamente a economia real dentro de uma instalação individual por um programa de gestão de energia. A economia não pode ser medida diretamente, uma vez que representa a ausência do consumo de energia. Em vez disso, a economia é determinada comparando o consumo medido antes e após a implementação de um projeto, efetuando-se os ajustes adequados para as alterações nas condições de uso da energia (EVO, 2012).

Melhoria de instalação: Projetos de melhoria de instalação, no âmbito do Programa de Eficiência Energética executado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** e regulado pela ANEEL, são ações de eficiência energética realizadas em instalações de uso final de energia elétrica, envolvendo a troca ou melhoramento do desempenho energético de equipamentos e sistemas de uso da energia elétrica. Distingue-se, assim, de projetos educacionais, gestão energética, bônus para eletrodomésticos eficientes, aquecimento solar e geração com fontes incentivadas, que são outras ações apoiadas pelo PEE (ANEEL, 2013).

### O

Orçamento: Documento emitido por fornecedor (comerciante ou prestador de serviço), devendo constar de forma clara e detalhada a quantidade de materiais ou serviços a serem fornecidos, bem

como seus respectivos preços unitários e seu consequente preço total. No orçamento deverá constar também de forma clara o nome e o CNPJ do fornecedor. No âmbito desta **CHAMADA PÚBLICA**, os orçamentos encaminhados deverão estar em nome do consumidor proponente da “proposta de projeto” ou pela empresa responsável pela “proposta de projeto”, formalmente indicada na carta de apresentação, [Anexo B](#) do presente regulamento.

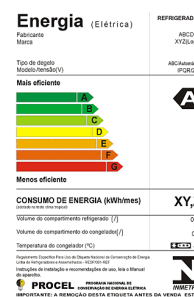
## P

**Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE:** É um guia determinativo de procedimentos dirigido às distribuidoras de energia elétrica, para elaboração e execução de projetos de eficiência energética regulados pela ANEEL. Definem-se no PROPEE a estrutura e a forma de apresentação dos projetos, os critérios de avaliação e fiscalização e os tipos de projetos que podem ser realizados com recursos do PEE. Apresentam-se, também, os procedimentos para contabilização dos custos e apropriação dos investimentos realizados.

**Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL:** O “Selo PROCEL de Economia de Energia”, ou simplesmente “Selo PROCEL”, foi instituído por Decreto Presidencial em 8 de dezembro de 1993. Foi desenvolvido e concedido pelo “Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL”, coordenado pelo Ministério das Minas e Energia, com sua Secretaria-Executiva mantida pela Eletrobras. O Selo PROCEL tem por objetivo orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos disponíveis no mercado que apresentem os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria.



**Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE:** Coordenado pelo “Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO”, visa prestar informações sobre o desempenho dos produtos no que diz respeito à sua eficiência energética através da “Etiqueta Nacional de Conservação de Energia - ENCE”. O PBE tem alta sinergia com o “Selo PROCEL” e os índices de eficiência definidos pelo “Comitê Gestor de Indicadores de Eficiência Energética - CGIEE”, representando um dos principais programas de eficiência energética no Brasil.



**Proposta de projeto:** São os projetos de eficiência energética enviados por consumidores atendidos pela **EDP ESPÍRITO SANTO**, podendo ou não ter sido elaborado pelo próprio consumidor, para seleção dentro de critérios técnico-econômicos pré-estabelecidos e eventual aprovação, passando assim a integrar o “Programa de Eficiência Energética - PEE” da **EDP ESPÍRITO SANTO**. No âmbito desta **CHAMADA PÚBLICA**, considera-se que a seleção das “propostas de projetos” se dará em apenas em 1 fase, o “diagnóstico energético/projeto executivo”.

**Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance - PIMVP:** Janeiro de 2012 - EVO 10000 - 1:2012 (Br) - Publicação da Efficiency Valuation Organization - EVO ([www.evo-world.org](http://www.evo-world.org)) para aumentar os investimentos na eficiência energética e no consumo eficiente de água, na gestão da demanda e nos projetos de energia renovável em todo o mundo.

## R

**Recursos de terceiros:** São os recursos advindos de entidades financeiras, devendo ser computados como contrapartida em uma “proposta de projeto”.

**Recursos do consumidor:** São os recursos advindos do próprio consumidor proponente da “proposta de projeto”, devendo ser computados como contrapartida em uma “proposta de projeto”.

**Recursos próprios:** São os recursos do próprio “Programa de Eficiência Energética - PEE” executado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** e regulado pela “Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL”.

**Relação custo-benefício - RCB:** Relação entre os custos e benefícios totais de um projeto, em geral expressos em uma base anual, considerando-se uma determinada vida útil e taxa de desconto (ANEEL, 2013). Esta relação é o principal indicador da viabilidade de um projeto para ser executado dentro do Programa de Eficiência Energética.

Redução de demanda na ponta - RDP: Redução de demanda média no horário de ponta da distribuidora, causada pela implantação de ações de eficiência energética (ANEEL, 2013).

## U

---

Unidade consumidora - UC: Conjunto composto por instalações, ramal de entrada, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas.

## ANEXO B CARTA DE APRESENTAÇÃO

[CIDADE], \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

À

EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A

Comissão Julgadora da Chamada Pública 001/2017

Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, 10º andar

Vila Olímpia – CEP 04547-006 – São Paulo/SP

Ref.: Chamada Pública - 001/2017

Encaminhamos nossa proposta de projeto de eficiência energética para sua avaliação, informando que estamos cientes e de acordo com as regras constantes na presente Chamada Pública, como também todos os termos constantes no Instrumento Contratual disponibilizado no processo.

Declaramos que estamos de acordo com as demais regras estabelecidas para o Programa de Eficiência Energética da **EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A**, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, conforme legislação vigente.

Atestamos a veracidade das informações constantes no projeto apresentado e reiteramos nosso interesse em participar do Programa de Eficiência Energética da **EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A**.

Apresentamos abaixo os dados referentes à unidade consumidora que irá receber os benefícios da Proposta de Projeto:

Número da unidade consumidora na **EDP ESPÍRITO SANTO ENERGIA S.A**: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ nº. \_\_\_\_\_

Razão social: \_\_\_\_\_ CNPJ: \_\_\_\_\_

Empresa responsável pela proposta de projeto: \_\_\_\_\_

Responsável pela Apresentação da Proposta

Empresa: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_ telefone fixo: \_\_\_\_\_ e celular: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Unidade consumidora possui fins lucrativos? ( ) SIM ( ) NÃO

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Representante legal do consumidor

(Identificação do representante)

(Nome e CPF)

Cargo do representante legal



## ANEXO C TABELAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os materiais listados podem ter suas informações alteradas a qualquer momento e sem aviso prévio. Para o caso de algum dos materiais abaixo serem foco da “proposta de projeto”, o proponente deverá validar seus dados técnicos no endereço eletrônico <http://www.procelinfo.com.br/main.asp?View={B70B5A3C-19EF-499D-B7BC-D6FF3BABE5FA}>.

Ainda para o caso de algum material utilizado não estar listado abaixo, o proponente deverá apresentar catalogo técnico para o mesmo priorizando-se, obrigatoriamente, o endereço do <http://www.procelinfo.com.br/main.asp?View={B70B5A3C-19EF-499D-B7BC-D6FF3BABE5FA}>. Na hipótese de o material não ser encontrado, a proponente deverá apresentar catalogo técnico comprovando as informações.

a. Tabela de vidas úteis mínimas admitidas e perdas a serem consideradas

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS <sup>(5)</sup>	VIDA ÚTIL	PERDAS
Acessórios (fita isolante, soquetes, parafusos, conectores, etc)	20 anos	-
Lâmpada fluorescente tubular 14 W, T5, FL $\geq 1.300$ , IRC $\geq 85\%$ <sup>(2)(3)</sup>	20.000 horas	-
Lâmpada fluorescente tubular 16 W, T8, standart, FL $\geq 1.050$ , IRC $\geq 65\%$ <sup>(2)(3)</sup>	7.500 horas	-
Lâmpada fluorescente tubular 16 W, T8, trifósforo, FL $\geq 1.200$ , IRC $\geq 85\%$ <sup>(2)(3)</sup>	15.000 horas	-
Lâmpada fluorescente tubular 28 W, T5, FL $\geq 2.600$ , IRC $\geq 85\%$ <sup>(2)(3)</sup>	20.000 horas	-
Lâmpada fluorescente tubular 32 W, T8, standart, FL $\geq 2.300$ , IRC $\geq 65\%$ <sup>(2)(3)</sup>	7.500 horas	-
Lâmpada fluorescente tubular 32 W, T8, trifósforo, FL $\geq 2.700$ , IRC $\geq 85\%$ <sup>(2)(3)</sup>	15.000 horas	-
Lâmpada fluorescente tubular 54 W, T5, FL $\geq 4.900$ , IRC $\geq 85\%$ <sup>(2)(3)</sup>	24.000 horas	-
Lâmpada fluorescente compacta 05 a 11 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	6.000 horas	-
Lâmpada fluorescente compacta 13 a 16 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	6.000 horas	-
Lâmpada fluorescente compacta 18 a 22 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	6.000 horas	-
Lâmpada fluorescente compacta 23 a 27 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	6.000 horas	-
Lâmpada fluorescente compacta 36 W <sup>(4)</sup>	6.000 horas	-
Lâmpadas LED	25.000 horas	-
Lâmpada fluorescente compacta 46 W <sup>(4)</sup>	6.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 0.070 W <sup>(4)</sup>	9.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 0.100 W <sup>(4)</sup>	9.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 0.150 W <sup>(4)</sup>	12.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 0.250 W <sup>(4)</sup>	12.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 0.400 W <sup>(4)</sup>	12.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 1.000 W <sup>(4)</sup>	9.000 horas	-
Lâmpada multi vapor metálico 2.000 W <sup>(4)</sup>	9.000 horas	-
Lâmpada vapor de sódio alta pressão 070 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	28.000 horas	-
Lâmpada vapor de sódio alta pressão 100 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	28.000 horas	-
Lâmpada vapor de sódio alta pressão 150 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	32.000 horas	-
Lâmpada vapor de sódio alta pressão 250 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	32.000 horas	-
Lâmpada vapor de sódio alta pressão 400 W, com selo PROCEL <sup>(4)</sup>	32.000 horas	-
Lâmpada vapor de sódio alta pressão 600 W <sup>(4)</sup>	32.000 horas	-
Luminárias ou conforme catálogo <sup>(4)</sup>	15 anos	-
Aparelhos de ar-condicionado tipo janela <sup>(1)</sup>	10 anos	-
Aparelhos de ar-condicionado tipo split (high-wall, cassete e piso-teto) <sup>(1)</sup>	10 anos	-
Sistemas de climatização (self, chiller) ou conforme catálogo <sup>(4)</sup>	10 anos	-
Motores <sup>(1)(4)</sup>	10 anos	-



MATERIAIS E EQUIPAMENTOS <sup>(5)</sup>	VIDA ÚTIL	PERDAS
Aparelhos de refrigeração (geladeiras, freezers) <sup>(1)</sup>	10 anos	-
Sistemas de aquecimento solar (placas, boiler) <sup>(1)(4)</sup>	20 anos	-
Sistemas de ar comprimido ou compressores em geral <sup>(4)</sup>	10 anos	-
Bombas de calor <sup>(4)</sup>	20 anos	-
Reator eletromagnético 1x020 W	-	7 W
Reator eletromagnético 1x040 W	-	11 W
Reator eletromagnético 1x110 W	-	25 W
Reator eletromagnético 2x020 W	-	14 W
Reator eletromagnético 2x040 W	-	22 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 0.070 W	10 anos	14 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 0.100 W	10 anos	17 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 0.150 W	10 anos	20 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 0.250 W	10 anos	25 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 0.400 W	10 anos	32 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 1.000 W	10 anos	55 W
Reator eletromagnético multi vapor metálico 2.000 W	10 anos	130 W
Reator eletromagnético vapor metálico 0.080 W	-	10 W
Reator eletromagnético vapor metálico 0.125 W	-	14 W
Reator eletromagnético vapor metálico 0.250 W	-	22 W
Reator eletromagnético vapor metálico 0.400 W	-	29 W
Reator eletromagnético vapor metálico 0.700 W	-	35 W
Reator eletromagnético vapor metálico 1.000 W	-	45 W
Reator eletromagnético vapor de sódio alta pressão 070 W, com selo PROCEL	10 anos	12 W
Reator eletromagnético vapor de sódio alta pressão 100 W, com selo PROCEL	10 anos	14 W
Reator eletromagnético vapor de sódio alta pressão 150 W, com selo PROCEL	10 anos	18 W
Reator eletromagnético vapor de sódio alta pressão 250 W, com selo PROCEL	10 anos	24 W
Reator eletromagnético vapor de sódio alta pressão 400 W, com selo PROCEL	10 anos	32 W
Reator eletromagnético vapor de sódio alta pressão 600 W	10 anos	50 W
Reator eletrônico 1x14 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	2 W
Reator eletrônico 1x16 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	3 W
Reator eletrônico 1x28 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	6 W
Reator eletrônico 1x32 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	3 W
Reator eletrônico 1x54 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	7 W
Reator eletrônico 2x14 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	2 W

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS <sup>(5)</sup>	VIDA ÚTIL	PERDAS
Reator eletrônico 2x16 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	5 W
Reator eletrônico 2x28 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	10 W
Reator eletrônico 2x32 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	3 W
Reator eletrônico 2x54 W, FP $\geq 0,92$ , THD $\leq 10\%$ (127 V) e $\leq 20\%$ (220 V), FF $\geq 0,90$ <sup>(2)(3)</sup>	10 anos	10 W

Obs.: <sup>(1)</sup>Consultar a listagem com os equipamentos certificados com selo PROCEL de eficiência energética no endereço eletrônico <http://www.procelinfo.com.br/main.asp?View={B70B5A3C-19EF-499D-B7BC-D6FF3BABE5FA}>.

<sup>(2)</sup> FP: Fator de potência THD: Distorção harmônica total  
FF: Fator de fluxo luminoso FL: Fluxo luminoso  
IRC: Índice de reprodução de cores

<sup>(3)</sup>Estas características deverão estar descritas na “proposta de projeto”.

<sup>(4)</sup>Apresentar catálogo para comprovação das características técnicas.

<sup>(5)</sup>Caso o material ou equipamento não esteja contemplado na tabela acima, deverá ser apresentado catálogo para comprovação das características técnicas.

## ANEXO I – PROJETO

O projeto deverá ser apresentado de acordo com o PROPEE – Módulo 04 - Tipologias e Módulo 07 – Cálculo de Viabilidade. Para Projetos Especiais e Fontes Incentivadas, o projeto também deverá cumprir os requisitos dos Módulos 05 e 06 respectivamente.

## ANEXO II – CRONOGRAMA FÍSICO

ETAPAS	ANO 1											
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Diagnóstico energético/Projeto Executivo												
Contratação dos serviços e materiais												
Plano de Medição e Verificação – M&V												
Aquisição dos materiais e equipamentos												
Execução dos serviços de instalação												
Descarte dos materiais e equipamentos substituídos												
Apresentação do relatório de M&V												
Treinamento e capacitação												
Marketing												
Acompanhamento mensal do projeto ( <b>EDP ESPÍRITO SANTO</b> )												
Apresentação do relatório final do projeto												

## ANEXO III – CRONOGRAMA FINANCEIRO PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS

ETAPAS	ANO 1												TOTAL
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Diagnóstico energético/Projeto Executivo													0,00
Contratação dos serviços e materiais													0,00
Plano de Medição e Verificação – M&V													0,00
Aquisição dos materiais e equipamentos													0,00
Execução dos serviços de instalação													0,00
Descarte dos materiais e equipamentos substituídos													0,00
Apresentação do relatório de M&V													0,00
Treinamento e capacitação													0,00
Marketing													0,00
Acompanhamento mensal do projeto (EDP ESPÍRITO SANTO)													0,00
Apresentação do relatório final do projeto													0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### **ANEXO IV – AVISO PEE 001/2017**

#### **CRITÉRIOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM UNIDADES CONSUMIDORAS CUJOS BENEFICIÁRIOS DESENVOLVAM ATIVIDADES COM FINS LUCRATIVOS**

Com o objetivo de uniformizar procedimentos para a implementação de projetos de eficiência energética em unidades consumidoras cujos beneficiários desenvolvam atividades com fins lucrativos.

1. ESTABELECEM que os recursos a serem destinados pela **EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A. (“EDP ESPÍRITO SANTO”)**, no âmbito dos projetos de eficiência energética com entidades que tenham fins lucrativos, deverão observar os seguintes critérios:

- 1.1. Todos os contratos celebrados entre a **EDP ESPÍRITO SANTO** e beneficiários que desenvolvam atividades com fins lucrativos serão regidos por meio de contratos de desempenho, conforme estipulado pela Resolução Aneel nº 556/2013.
- 1.2. As despesas do cliente decorrentes da execução do projeto de eficiência energética, em conformidade com o disposto nos Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE, homologado pela Resolução Aneel nº 556/2013, deverão ser discriminadas e seu total comporá o saldo devedor a ser ressarcido à **EDP ESPÍRITO SANTO**.
- 1.3. No caso de micro e pequenas empresas (segundo a Lei Complementar 123 – Brasil, 2006), com atingimento das metas previstas, o saldo devedor será de oitenta por cento das despesas do cliente decorrentes da execução do projeto de eficiência energética (materiais e serviços de obra).

Sobre o saldo devedor dos contratos firmados entre as empresas que tenham fins lucrativos e a **EDP ESPÍRITO SANTO**, incidirá correção monetária com base nas variações positivas do IGP-M – Índice Geral de Preço de Mercado, da Fundação Getúlio Vargas, ou no caso de sua extinção, outro índice similar que venha a substituí-lo, reajustado anualmente e cobrado após a amortização do valor total do projeto

- 1.4. O início da correção monetária (IGPM) ocorrerá a partir da transferência bancária da **EDP ESPÍRITO SANTO** para o cliente, sobre o valor requerido.
- 1.5. O pagamento da primeira prestação ocorrerá trinta dias após a assinatura do “termo de encerramento de obra”, vencendo as demais, consecutivamente, em igual dia dos meses subsequentes.
- 1.6. Por solicitação escrita do cliente, o mesmo poderá fazer a antecipação dos pagamentos das parcelas, sendo seu montante calculado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** e informado ao cliente.
- 1.7. Na hipótese de ocorrer atraso por parte do cliente, em relação ao pagamento de qualquer parcela, haverá incidência de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês calculados “pró rata” sobre o valor da fatura, pelo

número de dias em atraso, com acréscimo, ainda, de multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o montante do pagamento em atraso, aplicados de uma só vez em cada ocorrência sendo cobrada no mês seguinte.

- 1.8. O custo do diagnóstico energético, se atingido todas as metas previstas, será patrocinado pela **EDP ESPÍRITO SANTO** através do seu PEE e não necessitará ser reembolsado pelo cliente.

## ANEXO V - FIANÇA BANCÁRIA OU SEGURO GARANTIA

### Fiança bancária

As fianças bancárias serão aceitas somente se a instituição financeira emissora atender tanto o *rating* mínimo concedido por pelo menos uma das agências classificadoras de risco quanto a exposição máxima em relação ao PL da instituição financeira, conforme quadro abaixo:

Grupo 1	Agência Classificadora	Classificação (escala nacional)*	Percentual Máximo em função do PL da instituição financeira
	Fitch	AAA	3%
	Moody's	Aaa	
	Standard & Poor's	AAA	

Grupo 2	Agência Classificadora	Classificação (escala nacional) *	Percentual Máximo em função do PL da instituição financeira
	Fitch	AA	2%
	Moody's	Aa	
	Standard & Poor's	AA	

\* Os ratings modificados indicados por "-" ou "+" pela Fitch e Standard & Poor's e por "1", "2" ou "3" pela Moody's também fazem parte de cada grupo.

### Seguro garantia

Os seguros garantias serão aceitos somente se a seguradora (emissor) atender tanto o *rating* mínimo concedido por uma das agências classificadoras de risco quanto por limite máximo de exposição total da EDP ao PL da seguradora, conforme quadros abaixo:

- a) Grupo 1: 100% das ações da seguradora são detidas por bancos de nosso relacionamento.

Grupo 1	Agência Classificadora	Classificação (escala nacional) *	Percentual Máximo em função do PL da seguradora
	Fitch	AA	100%
	Moody's	Aa	
	Standard & Poor's	AA	

\* Os ratings modificados indicados por "-" ou "+" pela Fitch e Standard & Poor's e por "1", "2" ou "3" pela Moody's também fazem parte de cada grupo.



**b) Grupo 2:** demais seguradoras.

Grupo 2	Agência Classificadora	Classificação (escala nacional) *	Percentual Máximo em função do PL da seguradora
	Fitch	A	50%
	Moody's	A	
	Standard & Poor's	A	

\* Os ratings modificados indicados por "-" ou "+" pela Fitch e Standard & Poor's e por "1", "2" ou "3" pela Moody's também fazem parte de cada grupo.